

Método

A pesquisa de violência doméstica e familiar contra a mulher teve como população-alvo mulheres com 16 anos ou mais, residentes no Brasil, e, com acesso a telefone fixo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas telefônicas via CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*).

Delineamento amostral

Foram entrevistadas 1.248 brasileiras no período de 18 de fevereiro a 4 de março de 2013. A seleção das participantes da pesquisa foi feita utilizando o método de amostragem aleatória estratificada com alocação proporcional: cada UF foi definida como um estrato e, para cada estrato, foram sorteados aleatoriamente números de telefones fixos extraídos do cadastro da Anatel, no qual constam todos os números habilitáveis no país. Em seguida, os números selecionados são dispostos de forma aleatória e ligações telefônicas são realizadas para cada UF.

Cálculos inferenciais apresentados no painel

O relatório dessa pesquisa, publicado em 2013, apresentou as estimativas pontuais considerando o plano de amostra aleatória simples. Portanto, para manter a harmonização com o relatório, considerou-se o mesmo para o cálculo das estimativas de margem de erro e total populacional no painel de dados, com nível de confiança de 95%. Além disso, foi atribuído a cada respondente o peso igual a 1 para fins de harmonização dos microdados com a série histórica.